

IMPACTO DA TERAPIA NUTRICIONAL EM PACIENTES COM DESNUTRIÇÃO



Neste conteúdo abordaremos:

- Desnutrição: um desafio a ser vencido;
- Grupos de risco;
- Impacto da terapia nutricional em pacientes com desnutrição.

DESNUTRIÇÃO: UM DESAFIO A SER VENCIDO

A desnutrição é definida como a falta ou privação de nutrientes que podem causar alterações na composição corporal, na funcionalidade do indivíduo e em seu estado mental, levando a alguma forma de prejuízo no desfecho clínico. ¹

Suas causas podem ser fatores, de forma isolada ou combinada, como: 1,2

PRIVAÇÃO ALIMENTAR BAIXA ABSORÇÃO DE NUTRIENTES

DOENÇAS

IDADE AVANÇADA

Nos pacientes internados, a condição de desnutrição é frequentemente presente e causa ou agrava uma série de complicações:

- Piora da resposta imunológica;
- Atraso no processo de cicatrização;
- Aumento do risco de complicações cirúrgicas;
- Aumento do risco de infecções;
- Aumento da probabilidade de desenvolvimento de lesões por pressão;
- Aumento no tempo de internação;
- Aumento no risco de mortalidade;
- Aumento dos custos hospitalares.



Dessa forma, destaca-se a importância de que a desnutrição, especialmente em pacientes internados, seja diagnosticada com a maior urgência, para dar início à terapia nutricional prescrita pelo profissional de saúde responsável, visando a reversão do quadro.

O diagnóstico nutricional de um paciente é obtido pelo procedimento de avaliação nutricional, composto por: ³⁻⁵

- Métodos baseados em mensurações antropométricas
- Observação de sinais clínicos indicativos de desnutrição como perda de peso não intencional, baixo IMC e redução da massa muscular
- Alteração de exames bioquímicos, especialmente na detecção de uma redução nas taxas de proteínas plasmáticas e de células mediadoras da imunidade
- Detecção de aumento nos marcadores inflamatórios
- Avaliação do consumo alimentar (com redução da ingestão ou da absorção de alimentos)

GRUPO DE RISCO PARA A DESNUTRIÇÃO

IDOSOS



dos pacientes em domicílio e até **65%** dos idosos internados em hospital ⁶

atinge até 15%

PACIENTE ONCOLÓGICO



Afeta até **80%** dos pacientes⁷

PACIENTE COM DOENÇA RENAL



Afeta até **70%** dos pacientes com doença renal crônica

IMPACTO DA TERAPIA NUTRICIONAL EM PACIENTES COM DESNUTRIÇÃO

A principal observação a respeito da <u>terapia nutricional</u> para pacientes com desnutrição, independente de fatores como sua idade ou doença, é a realização de uma avaliação nutricional completa a partir de sua internação ou diagnóstico da enfermidade.

Importante observar também que a avaliação nutricional é um processo dinâmico, exigindo acompanhamento e monitoramento contínuo da evolução do paciente.

O tratamento nutricional para o paciente enfermo está apoiado em dois pilares:9

- Prevenir a desnutrição calórico-proteica;
- Reverter a desnutrição calórico-proteica e, consequentemente, os malefícios a ela associados.

Os principais nutrientes oferecidos na terapia nutricional são aqueles que visam fornecer o aporte necessário de **proteínas**, como o whey protein e os **triglicerídeos de cadeia média** e aqueles que atuam de forma a **melhorar a resposta imunológica e reduzir a inflamação e as complicações infecciosas** do paciente, como a **arginina**, **os ácidos graxos ômega 3 e os nucleotídeos**, sempre dosados e prescritos pelo profissional de saúde capacitado, visando: ⁹

Os principais objetivos da terapia nutricional são:

- Melhorar a ingestão nutricional;
- Minimizar a perda de peso corporal;
- Promover maior qualidade de vida;
- Evitar interrupções no tratamento;
- Reduzir a mortalidade associada à desnutrição.



EVIDÊNCIAS DOS BENEFÍCIOS DA TERAPIA NUTRICIONAL EM PACIENTES COM DESNUTRIÇÃO

Diversos estudos têm demonstrado melhora do quadro de desnutrição a partir da terapia nutricional oral e enteral.

Em estudos realizados com idosos, o uso de suplementos nutricionais hiperproteicos, resultou em: ⁶

MENOR RISCO DE COMPLICAÇÕES

(11111111)

MENOR NÚMERO DE READMISSÕES HOSPITALARES MAIOR FORÇA DE PREENSÃO PALMAR MELHORA DO PESO CORPORAL



GANHO DE PESO¹⁰

Uma meta-análise realizada através de 70 estudos, que pacientes institucionalizados, hospitalizados e desnutridos, que receberam Terapia Nutricional Oral apresentaram aumento do peso corporal.

REDUÇÃO DA MORTALIDADE 11

Estudo com 69.934 pacientes desnutridos e hospitalizados, avaliou os benefícios da terapia nutricional:



Os pacientes tinham em média 73,8 anos



Prevalência de hipertensão arterial, câncer, insuficiência renal crônica e outras multicomorbidades



GRUPO 1

34.967 pacientes receberam terapia nutricional



2.525 mortes

REDUÇÃO DA MORTALIDADE E **READIMISSÃO HOSPITALAR EM 30** DIAS



30 DIAS



GRUPO 2

34.967 pacientes **não** receberam terapia nutricional



3.072 mortes

547 PESSOAS MORRERAM A MAIS NO GRUPO QUE NÃO **UTILIZOU TERAPIA NUTRICIONAL**

<u>Clique aqui</u> e acesse evidências dos benefícios da terapia nutricional em pacientes com câncer.

Portanto, é importante que profissionais recebam treinamento necessário, para que cada vez mais, pacientes com desnutrição possam ser beneficiados por esse tipo de terapia.

Referências Bibliográficas: 1.Toledo DO et al. Campanha "Diga não à desnutrição": 11 passos importantes para combater a desnutrição hospitalar. BRASPEN J 2018; 33 (1): 86-100. 2.Monteiro CA. Fome, desnutrição e pobreza: além da semântica. Saúde Soc. 2003;12(1):7-11. 3.Ulíbarri JIP. La desnutrición hospitalaria. Nutr. Hosp. 2003;18:109-12. 4.Hornby ST, et al. Relationship between structural and functional measures nutritional status in a normally nourished population. Clin Nutr. 2005;24(3):421-6. 5.Gordon L, et al. GLIM criteria for the diagnosis of malnutrition and consensus report from the global clinical nutrition community, Journal of Parenteral and Enteral Nutrition. 2019;38(1):1-9. 6.Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no Envelhecimento. BRASPEN J 2019. 7.Diretriz BRASPEN de terapia nutricional no paciente com câncer. BRASPEN J 2019; 34 (Supl 1):2-32. 8.Da Silva TEF, Salomon ALR, de Melo CCF. Avaliação Nutricional de Pacientes com Doença Renal Crônica em Hemodiálise. Com. Ciências Saúde. 2016; 27(4):317-326. 9. M. I. L. de Vasconcelos, J. Tirapegui. Aspectos atuais na terapia nutricional de pacientes na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences vol. 38, n. 1, jan./mar., 2002. 10. WHO Guidelines Approved by the Guidelines Review Committee. Integrated Care for Older People: Guidelines on Community-Level Interventions to Manage Declines in Intrinsic Capacity. Geneva: World Health Organization 2017. 11. Kaegi-Braun, Nina et al. "Evaluation of Nutritional Support and In-Hospital Mortality in Patients With Malnutrition." JAMA network open vol. 4,1 e2033433. 4 Jan. 2021, doi:10.1001/jamanetworkopen.2020.33433







Avante

Plataforma de atualização científica de Nestlé Health Science www.avantenestle.com.br

NHS23.0499

Acompanhe as novidades do Avante Nestlé nas redes sociais:







AvanteNestléBR

